

Exame

26 de Junho de 2013: 18H30

Duração do teste: 2H30

Prof. Fernando Barão (Responsável)

Prof. Amaro Rica da Silva

Ass. Frederico Francisco

Ass. Rafael Henriques

Avisos:

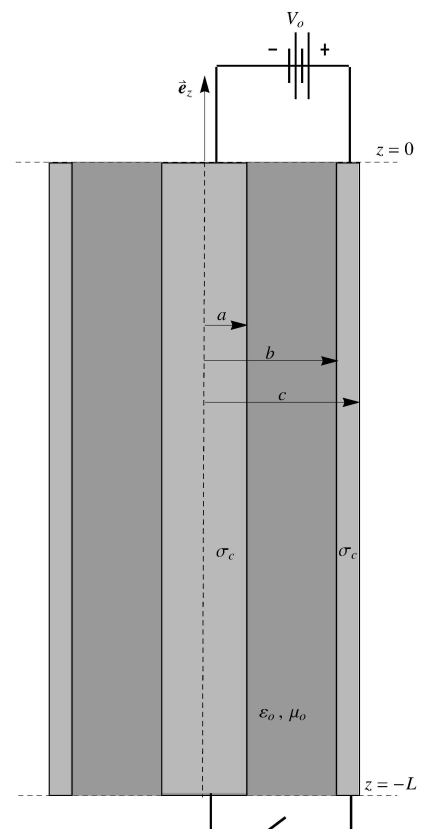
- Durante a realização do teste/exame não é permitido o uso de telemóveis e calculadoras.
- Identifique claramente todas as folhas do exame.
- Inicie a resolução de cada um dos grupos numa nova página.
- Realize sempre em primeiro lugar os cálculos analíticos e só no final substitua pelos valores numéricos.

Problema 1: Um cabo coaxial cilíndrico de comprimento L está ligado (em circuito aberto) a uma bateria com tensão V_0 como indicado na figura ao lado. O raio do condutor interior é a , e a malha condutora cilíndrica tem raios interior b e exterior c . O espaço entre os condutores interior e exterior está vazio (ar). Considerando o comprimento do cabo $L \gg a, b, c$, determine:

- [1.5] a) a expressão do campo elétrico $\vec{E}(\vec{r})$ no espaço entre os condutores e dentro destes.
- [1.0] b) a carga eléctrica existente no condutor interior e na malha condutora do cabo coaxial e a sua localização. Justifique a resposta.
- [1.0] c) a capacidade C do cabo coaxial e a energia aí armazenada.

Admita de seguida que o espaço entre os condutores do cabo coaxial está preenchido com um dielétrico perfeito de permissividade $\epsilon > \epsilon_0$. Determine:

- [1.0] d) as densidades de carga livre nas superfícies dos condutores, $\sigma(a)$ e $\sigma(b)$.
- [1.5] e) as densidades de carga de polarização $\sigma_{pol}(a)$, $\sigma_{pol}(b)$ nas superfícies, e $\rho_{pol}(r)$ dentro do dielétrico.



Problema 2: Um cabo coaxial cilíndrico idêntico ao do problema anterior de comprimento L e raios a , b e c está ligado a uma bateria com tensão V_0 como indicado na figura ao lado, encontrando-se agora o circuito fechado. O cabo transporta uma corrente estacionária I para baixo na malha condutora exterior, e uma corrente de retorno igual I para cima no condutor interior, estando a corrente eléctrica uniformemente distribuída nos condutores. Ambos os condutores (interior e malha) possuem condutividade eléctrica σ_c , a mesma resistência eléctrica R e estão separados por ar.

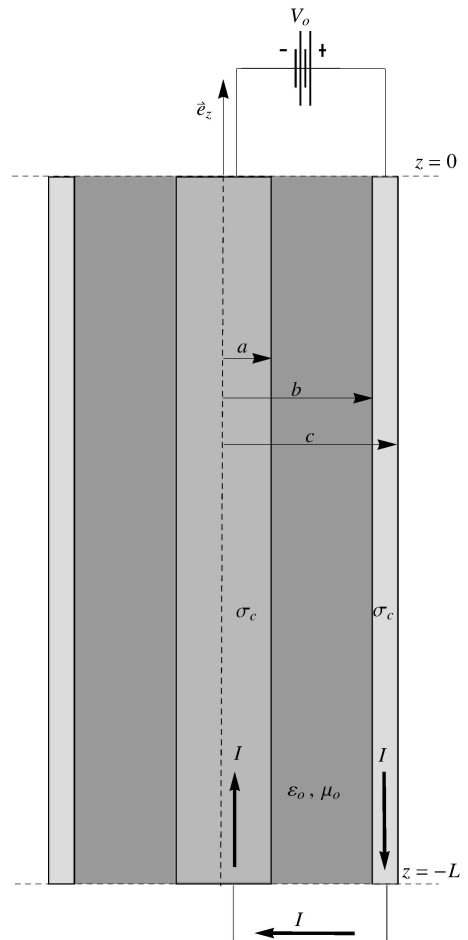
- [1.0] a) Determine o campo eléctrico \vec{E} e a densidade de corrente eléctrica \vec{J} no interior dos condutores.
- [1.0] b) Determine a resistência R do condutor interior (em função de σ_c e das dimensões do cabo).
- [1.0] c) Determine o potencial eléctrico φ no interior dos condutores.
- Use $\varphi(a, -L) = \varphi(b, -L) = 0$.
- [1.5] d) No espaço entre os condutores ($r \in [a, b]$) o potencial eléctrico, em coordenadas cilíndricas, é dado por:

$$\varphi(r, z) = (\alpha z + \beta) \log\left(\frac{r}{\gamma}\right)$$

Determine a expressão do campo eléctrico \vec{E} nessa região.

Mostre que $\alpha = \frac{2RI}{\log(\frac{b}{a})}$, $\beta = L\alpha$ e $\gamma = \sqrt{ab}$.

Sugestão: Use a continuidade do potencial e das componentes tangenciais de \vec{E} na transição dos condutores para o ar.



Sabendo agora que os condutores eléctricos possuem uma permeabilidade magnética μ , determine:

- [1.5] e) o campo magnético \vec{B} em todas as regiões do espaço longe das extremidades (dentro e fora dos condutores desde que $r \ll L$).
- [1.0] f) a energia magnética armazenada pelo condutor interior de raio a e a partir daí o coeficiente de auto-indução do condutor interior.
- [1.0] g) o fluxo do vector de Poynting \vec{S} , que atravessa a superfície do condutor interior, $r = a$, de fora para dentro. Interprete o resultado.
- [1.0] h) a magnetização \vec{M} dentro dos condutores e as correntes de magnetização \vec{J}_M em volume, e \vec{J}'_M em superfície para $r = a$ e $r = b$.

Problema 3: Uma onda electromagnética plana, monocromática e sinusoidal propaga-se no vácuo e possui um campo eléctrico dado pela expressão:

$$\vec{E} = E_0 \cos(\omega t + 2x - 2y + z) \left(\frac{a \vec{e}_x + \vec{e}_y + \vec{e}_z}{\sqrt{a^2 + 2}} \right) \text{ [V/m]}$$

- [1.0] a) Determine o vector de ondas $\vec{\kappa}$ e o seu módulo.
- [0.5] b) Calcule o comprimento de onda, λ .
- [0.5] c) Calcule a frequência angular da onda, ω .
- [1.0] d) Determine a constante a existente na expressão do campo eléctrico.
- [1.0] e) Determine o valor de E_0 , sabendo que a intensidade da onda é de $I = \langle |\vec{S}| \rangle = \epsilon_0 c \text{ [W/m}^2\text{]}$.
- [1.0] f) Determine o campo magnético \vec{B} da onda (direcção e amplitude).

Electrostática

- $\vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q}{r^2} \vec{u}_r$
- $\frac{1}{4\pi\epsilon_0} = 9 \times 10^9 \text{ N.m}^2.\text{C}^{-2}$
- $\oint_{\Gamma} \vec{E} \cdot d\vec{\ell} = 0$
 $\nabla \times \vec{E} = 0$
- $\oint_S \vec{D} \cdot \vec{n} dS = \int_V \rho_{liv} dv$
 $\vec{\nabla} \cdot \vec{D} = \rho_{liv}$
- $\oint_S \vec{P} \cdot \vec{n} dS = - \int_V \rho_{pol} dv$
 $\rho_{pol} = -\vec{\nabla} \cdot \vec{P}$
 $\sigma_{pol} = \vec{P} \cdot \vec{n}_{ext}$
- $\phi_P = \int_P^{Ref} \vec{E} \cdot d\vec{\ell}$
 $\vec{E} = -\vec{\nabla} \phi$
- $\vec{D} = \vec{P} + \epsilon_0 \vec{E}$
 $\vec{D} = \epsilon_0(1 + \chi_E) \vec{E} = \epsilon \vec{E}$
- $Q = CV$
- $U_E = \left[\frac{1}{2} \right] \sum_i q_i \phi_i$
- $u_E = \frac{1}{2} \epsilon E^2$
 $U_E = \int_V u_E dv$
- $\vec{F}_s = \pm \frac{dU_E}{ds} \vec{u}_s$

Corrente eléctrica estacionária

- $\vec{J} = Nq\vec{v}$
- $\vec{J} = \sigma_c \vec{E}$
- $I = \int_S \vec{J} \cdot \vec{n} dS$
- $p = \vec{J} \cdot \vec{E}$
- $\oint_S \vec{J} \cdot \vec{n} dS = - \frac{d}{dt} \int_V \rho dv$
 $\vec{\nabla} \cdot \vec{J} = - \frac{d\rho}{dt}$

Ondas electromagnéticas

- $\vec{S} = \vec{E} \times \vec{H}$
- $\vec{n} = \frac{\vec{k}}{\kappa} = \frac{\vec{E}}{E} \times \frac{\vec{B}}{B}$
- $\frac{E}{B} = v$
- $v = \frac{1}{\sqrt{\epsilon\mu}}$
- $u = u_E + u_M$
- $I = \langle \vec{S} \cdot \vec{n} \rangle$

Magnetostática

- $\vec{B} = \int_{\Gamma} \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I d\vec{\ell} \times \vec{u}_r}{r^2}$
 $\frac{\mu_0}{4\pi} = 10^{-7} \text{ H/m}$
- $d\vec{F} = I d\vec{\ell} \times \vec{B}$
- $\oint_S \vec{B} \cdot \vec{n} dS = 0$
 $\vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0$
- $\oint_{\Gamma} \vec{H} \cdot d\vec{\ell} = \int_S \vec{J} \cdot \vec{n} dS$
 $\vec{\nabla} \times \vec{H} = \vec{J}$
- $\vec{B} = \mu_0(\vec{M} + \vec{H})$
 $\vec{B} = \mu_0(1 + \chi_m) \vec{H} = \mu \vec{H}$
- $\oint_{\Gamma} \vec{M} \cdot d\vec{\ell} = \int_S \vec{J}_M \cdot \vec{n} dS$
 $\vec{J}_M = \vec{\nabla} \times \vec{M}$
 $\vec{J}'_M = \vec{M} \times \vec{n}_{ext}$

Interação de partículas e campos

- $\vec{F} = q(\vec{E} + \vec{v} \times \vec{B})$

Campos variáveis e indução

- $\oint_{\Gamma} \vec{E} \cdot d\vec{\ell} = - \frac{d}{dt} \int_S \vec{B} \cdot \vec{n} dS$
 $\vec{\nabla} \times \vec{E} = - \frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$
- $\Phi_i = L_i I_i + M_{ij} I_j$
- $U_M = \left[\frac{1}{2} \right] \sum_i \Phi_i I_i$
- $u_M = \frac{1}{2} \frac{B^2}{\mu}$
 $U_M = \int_V u_M dv$
- $\vec{F}_s = \pm \frac{dU_M}{ds} \vec{u}_s$
- $\oint_{\Gamma} \vec{H} \cdot d\vec{\ell} = \int_S \vec{J} \cdot \vec{n} dS + \frac{d}{dt} \int_S \vec{D} \cdot \vec{n} dS$
 $\vec{\nabla} \times \vec{H} = \vec{J} + \frac{\partial \vec{D}}{\partial t}$

Óptica

- $n_1 \text{sen}\theta_1 = n_2 \text{sen}\theta_2$
- $\text{tg}\theta_B = \frac{n_2}{n_1}$
interferência entre fendas
- $d \text{sen}\theta_{max} = m\lambda$
- $d \text{sen}\theta_{min} = m\lambda + \frac{\lambda}{m}$ ($m' \leq N$ e par)
- difracção
- $a \text{sen}\theta_{min} = m\lambda$

Algumas Primitivas

$$\int \frac{dx}{(x^2 + b)^{3/2}} = \frac{1}{b} \frac{x}{\sqrt{x^2 + b}}$$

$$\int \frac{xdx}{(x^2 + b)^{3/2}} = -\frac{1}{\sqrt{x^2 + b}}$$

$$\int \frac{xdx}{\sqrt{x^2 + b}} = \sqrt{x^2 + b}$$

$$\int \frac{dx}{\sqrt{x^2 + b}} = \ln(x + \sqrt{x^2 + b})$$

$$\int \frac{dx}{x(x+a)} = \frac{1}{a} \ln\left(\frac{x}{x+a}\right)$$

Para o cálculo analítico de integrais pode ser consultado o endereço web: <http://integrals.wolfram.com>

Coordenadas cartesianas (x, y, z)

$$d\vec{\ell} = dx \vec{u}_x + dy \vec{u}_y + dz \vec{u}_z$$

$$dS = dx dy$$

$$dV = dx dy dz$$

$$\vec{\nabla} F = \left(\frac{\partial F}{\partial x}, \frac{\partial F}{\partial y}, \frac{\partial F}{\partial z} \right)$$

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{A} = \frac{\partial A_x}{\partial x} + \frac{\partial A_y}{\partial y} + \frac{\partial A_z}{\partial z}$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{A} = \left(\frac{\partial}{\partial x}, \frac{\partial}{\partial y}, \frac{\partial}{\partial z} \right) \times (A_x, A_y, A_z)$$

Coordenadas polares (r, θ)

$$d\vec{\ell} = dr \vec{u}_r + r d\theta \vec{u}_\theta$$

$$dS = r dr d\theta$$

Coordenadas cilíndricas (r, θ, z)

$$d\vec{\ell} = dr \vec{u}_r + r d\theta \vec{u}_\theta + dz \vec{u}_z$$

$$dV = r dr d\theta dz$$

$$\vec{\nabla} F = \left(\frac{\partial F}{\partial r}, \frac{1}{r} \frac{\partial F}{\partial \theta}, \frac{\partial F}{\partial z} \right)$$

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{A} = \frac{1}{r} \frac{\partial (r A_r)}{\partial r} + \frac{1}{r} \frac{\partial A_\theta}{\partial \theta} + \frac{\partial A_z}{\partial z}$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{A} = \left(\frac{1}{r} \frac{\partial A_z}{\partial \theta} - \frac{\partial A_\theta}{\partial z} \right) \vec{u}_r + \left(\frac{\partial A_r}{\partial z} - \frac{\partial A_z}{\partial r} \right) \vec{u}_\theta + \left(\frac{1}{r} \frac{\partial (r A_\theta)}{\partial r} - \frac{1}{r} \frac{\partial A_r}{\partial \theta} \right) \vec{u}_z$$

Coordenadas esféricas (r, θ, φ)

$$d\vec{\ell} = dr \vec{u}_r + r d\theta \vec{u}_\theta + r \sin\theta d\phi \vec{u}_\phi$$

$$dV = r^2 dr \sin\theta d\theta d\phi$$

$$\vec{\nabla} F = \left(\frac{\partial F}{\partial r}, \frac{1}{r} \frac{\partial F}{\partial \theta}, \frac{1}{r \sin\theta} \frac{\partial F}{\partial \phi} \right)$$

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{A} = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r^2 A_r) + \frac{1}{r \sin\theta} \frac{\partial}{\partial \theta} (\sin\theta A_\theta) + \frac{1}{r \sin\theta} \frac{\partial}{\partial \phi} (A_\phi)$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{A} = \left[\frac{1}{r \sin\theta} \frac{\partial (\sin\theta A_\phi)}{\partial \theta} - \frac{\partial (\sin\theta A_\theta)}{\partial \phi} \right] \vec{u}_r + \frac{1}{r} \left[\frac{1}{\sin\theta} \frac{\partial A_r}{\partial \phi} - \frac{\partial (r A_\phi)}{\partial r} \right] \vec{u}_\theta + \frac{1}{r} \left[\frac{\partial (r A_\theta)}{\partial r} - \frac{\partial A_r}{\partial \theta} \right] \vec{u}_\phi$$

Teorema da Divergência

$$\int_V \vec{\nabla} \cdot \vec{A} dV = \oint_S \vec{A} \cdot \vec{n} dS$$

Teorema da Stokes

$$\int_S \vec{\nabla} \times \vec{A} \cdot d\vec{S} = \oint_\Gamma \vec{A} \cdot d\vec{\ell}$$

Identidades vectoriais

$$\vec{\nabla} \cdot (\vec{A} \times \vec{B}) = \vec{B} \cdot (\vec{\nabla} \times \vec{A}) - \vec{A} \cdot (\vec{\nabla} \times \vec{B})$$

$$\vec{\nabla} \cdot (\vec{\nabla} \times \vec{A}) = 0$$

$$\vec{\nabla} \times (\vec{\nabla} \times \vec{A}) = \vec{\nabla} (\vec{\nabla} \cdot \vec{A}) - \nabla^2 \vec{A}$$